

48 **Uso de métodos alternativos na desinfestação de *Cryptosporiopsis perennans* em maçãs 'Gala' e 'Fuji' na pós-colheita**

Vinícius Adão Bartnicki; Rosa Maria Valdebenito Sanhueza; Cassandro Vidal Talamini do Amarante; Cristiano André Steffens; Lucas da Ressurreição Garrido

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de métodos alternativos no controle de *C. perennans* na superfície de maçãs em pós-colheita. Maçãs das cultivares Maxy Gala e Fuji Kiku, com 4 e 5 meses de armazenamento refrigerado, respectivamente, foram selecionadas e em seguida imersas em uma solução de desinfestação, contendo hipoclorito de sódio (2%), água destilada e álcool (92,8°GL), na proporção de 4,5:4,5:1, durante 3 minutos. A seguir, os frutos foram imersos em água destilada por 10 segundos e enxugados com papel toalha. As maçãs foram inoculadas através da pulverização de 150 mL de suspensão contendo 1×10^7 conídios.mL⁻¹ do isolado 5 CNPUV de *C. perennans*. Os frutos foram incubados durante 24 horas a 18°C e 70% de UR, e então submetidos a diferentes tratamentos. Em maçãs 'Maxy Gala' os tratamentos testados foram: 1) escova por 30 segundos (testemunha); 2) luz UV-C e escova por 15 segundos; e 3) luz UV-C e escova por 30 segundos. Em maçãs 'Fuji kiku' testou-se: 1) escova por 30 segundos (testemunha); 2) aspersão de água com 22,7 ppm de Clor-in® (12,5 ppm de cloro livre) e escova por 30 segundos; 3) luz UV-C e escova por 30 segundos; e 4) aspersão de água a 50°C e escova por 30 segundos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 3 frutos por tratamento. Após os tratamentos, as maçãs foram lavadas por sonicção durante 30 segundos. Foi plaqueado 0,1 mL da água da lavagem em cada placa de Petri contendo BDA ácido, utilizando 2 placas por repetição. As placas foram incubadas sob luz contínua a 22°C e após 7 dias efetuou-se a contagem do número de colônias de *C. perennans*. Na cv. Maxy Gala, os tratamentos com luz UV-C por 15 e 30 segundos reduziram, respectivamente, em 39,07 e 59,05 % o número de propágulos viáveis para formação de colônias em relação à testemunha. Na cv. Fuji Kiku, os tratamentos com Clor-in®, luz UV-C e aspersão de água aquecida reduziram em 87,50; 82,29 e 89,04% o número de propágulos viáveis, respectivamente, quando comparados à testemunha. Os métodos alternativos testados mostraram-se eficientes na desinfestação de *C. perennans* em maçãs na pós-colheita.

Financiado parcialmente pela FINEP – Projeto INOVAMAÇÃ.